

# Lago Sul reclama do mato e da escuridão

O mato alto e a falta de iluminação em terrenos e lotes vazios no Lago Sul garantem o esconderijo perfeito para assaltantes e animais perigosos como cobras, escorpiões e ratos, que incomodam e tiram o sono dos moradores. Problema que não escolhe quadra ou conjunto, já que em toda parte há um lote vazio.

Quanto aos ratos e cobras, Sandra tem uma cachorra cha-

Moradora da QL 24, conjunto 4, Sandra Porto Arruda se considera cercada pelo mato. "Os dois terrenos vizinhos estão vazios e uma vez por ano ligo para a Administração do Lago Sul pedindo que envie máquinas para retirar o mato alto", reclama.

mada Sasha que mata esses pequenos visitantes. "Tenho conhecimento desses bichos horrorosos porque são encontrados aos pedaços no meu jardim, deixados pela Sasha."

Diferentemente da preocupação com a invasão de roedores, a advogada Zeni Dietzsch se preocupa com os caseiros de alguns vizinhos.

"Por questão de desinformação, eles queimam mato e lixo, e o vento espalha cinzas e fuligem pela QI 25, conjunto 4, sujando a casa dos outros moradores". Querendo resolver o problema, Zeni ligou para administração e para a Polícia Florestal, preocupada com os danos ambientais que as constantes queimadas estavam

provocando. Mas nenhuma providência foi tomada até agora. De acordo com Zeni, a administração informou que o dono do lote deveria ser informado e a Polícia Florestal respondeu que só pode atuar em áreas de preservação ambiental.

O desconforto e o desgaste com a situação levam o morador a procurar o órgão responsável meses ou anos a fio. Desgaste diário que leva alguns inquilinos a se mudarem, a comprar briga com o vizinho, transformando a convivência social insuportável. E o terreno escolhido a dedo, no bairro mais nobre da cidade, pode ser motivo de arrependimento.